



Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

Centro de Artes

Sons e Gestos

Cadernos de TC 2017-1

Expediente

Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

Corpo Editorial

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.
Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.
Celina Fernandes Almeida Manso, M. arq.
Rodrigo Santana Alves, M. arq.
Simone Buiati, E. arq.

Coordenação de TCC

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Orientadores de TCC

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.
Celina Fernandes Almeida Manso, M. arq.
Rodrigo Santana Alves, M. arq.
Simone Buiati, E. arq.

Detalhamento de Maquete

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.
Volney Rogerio de Lima, E. arq.

Seminário de Tecnologia

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Seminário de Teoria e Crítica

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.
Maira Teixeira Pereira, Dr. arq.
Pedro Henrique Máximo, M. arq.
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Expressão Gráfica

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

Secretária do Curso

Edima Campos Ribeiro de Oliveira
(62)3310-6754

Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2017/2, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

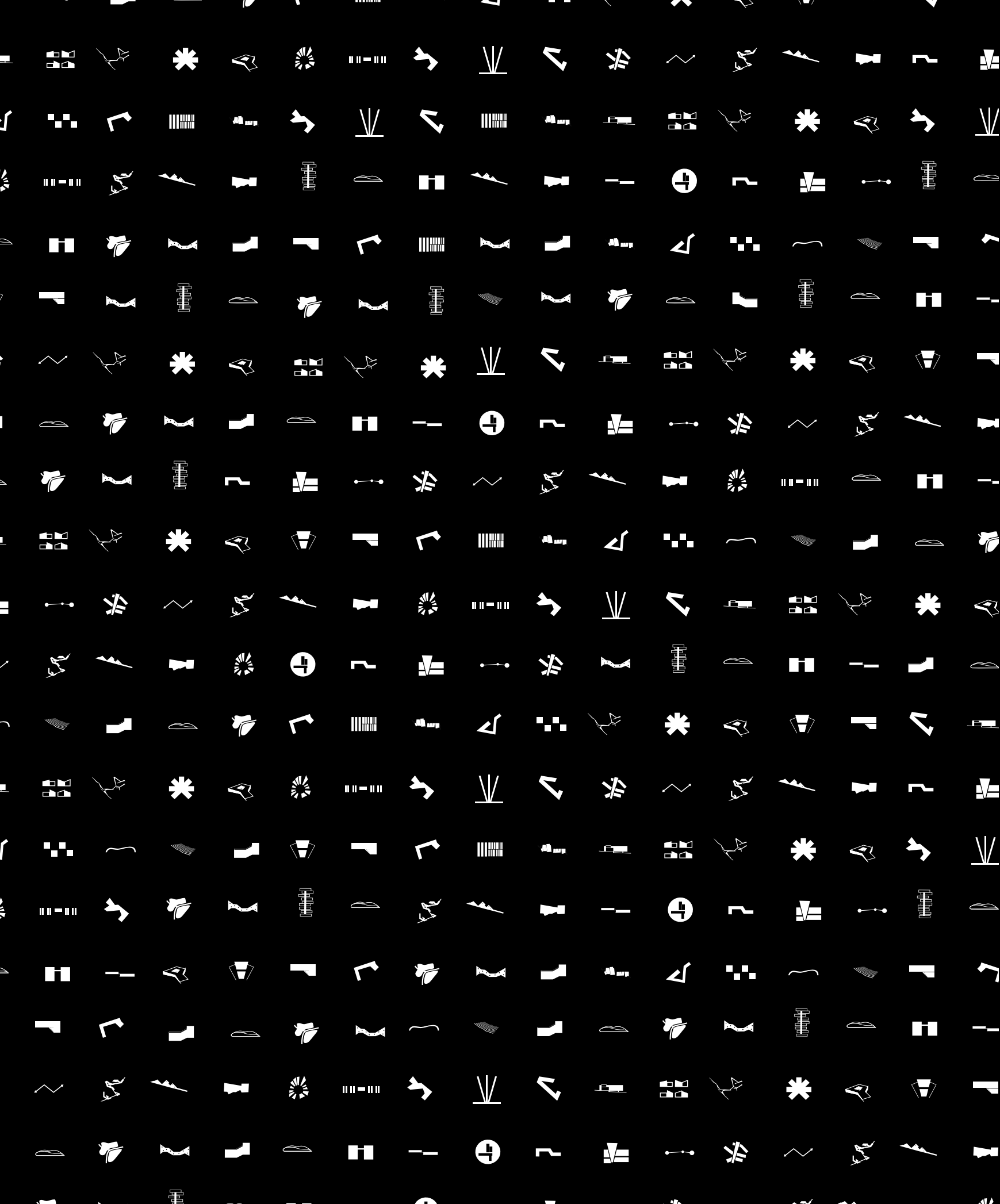
Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo,

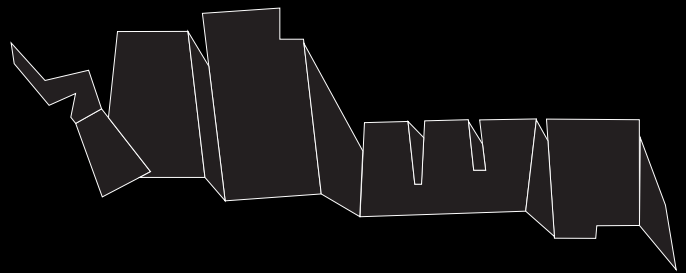
quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete*.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura
Celina Fernandes Almeida Manso
Rodrigo Santana Alves
Simone Buiati





A falta de estruturas físicas para a realização de atividades culturais em Anápolis tem comprometido o atendimento da população de forma adequada. Dito isto, a proposta do Centro de Artes: Sons e Gestos tem como finalidade atender a demanda, criando um espaço integrador, abrigando música, artes e dança num único espaço compartilhado.

Centro de Artes: Sons e Gestos.



Thiago Alef Rodrigues dos Santos

Orientador: Simone Buiate Brandao





Arte, uma forma de expressão.

Desde os primórdios da civilização, os seres humanos desenvolveram várias formas de expressões por meio das artes. Ao longo dos anos, os mais diversos campos artísticos foram utilizados para expressar sentimentos, protestos, culturas entre outros e todos de alguma forma contribuíram para a formação de uma cultura baseada no convívio e nas relações sociais.

De acordo com a Lei Orgânica do Município de Anápolis (2009), Art. 275: "O Município criará espaços públicos acessíveis à população, para as diversas manifestações culturais". E o Art. 264 diz: "É da competência comum da União, do Estado do Município proporcionar os meios de acesso à cultura, à educação e à ciência."

Cultura na cidade

A Prefeitura de Anápolis por meio de sua Secretaria Municipal de Cultura, [f. 1] tem investido em políticas socioculturais visando garantir às crianças, jovens e adultos o acesso à formação e fruição às mais diferentes linguagens artísticas.

A administração municipal realiza a gestão do setor cultural público que abrange quatro frentes de ação: manutenção das unidades municipais culturais e de ensino, calendário anual de eventos, programa de inclusão cultural e política cultural participativa.

São realizados pela Prefeitura, anualmente, um total de 15 eventos próprios – sem contar as inúmeras parcerias, com o objetivo geral de valorizar e fomentar as produções artísticas e culturais locais e democratizar o acesso às produções.

Por meio das unidades culturais administradas pela Secretaria de Cultura - Escola de Música e Artes [f. 2], Escola de Teatro [f. 3], Escola de Dança [f. 4] - o município oferece, anualmente, 1500 vagas em seus cursos de formação básica em música, artes visuais, teatro e dança. Ainda, a Secretaria Cultural além de ser gestora dos veículos culturais, promove a inclusão social de jovens em situação de vulnerabilidade social. Para isso, destina vagas para este público específico nas unidades administradas, por meio do Programa Cultura para Todos [f. 5], implantado em 2009, que engloba outros programas sociais intitulados Cultura e Cidadania, Pontão de Cultura, Tenda Jovem, Mãos que Ajudam e Agentes Culturais.

LEGENDAS:

[f. 1] Secretaria da cultura de anapolis
Fonte: Autor



As atividades culturais de Anápolis são programadas e divulgadas mensalmente pelo órgão responsável de Cultura. A "Agenda Cultural" ,contém informações sobre os eventos realizados e/ou apoiados pela Administração do Município.

A "Agenda Cultural" integra ações de várias instituições, além dos inúmeros eventos anuais promovidos em Anápolis, como a Feira Agroindustrial, Exposição Agropecuária, Encontro de Cereais, Festival de Folclore, Catirana e Festival de Inverno.

A realização dessas atividades, a maioria tendo como palco o centro da cidade, alguns destes festivais são realizados nas praças da cidade, e em locais abertos, ou no auditório da prefeitura, como as peças teatrais e apresentações de danças.



[f.2]



[f.3]



[f.4]



[f.5]

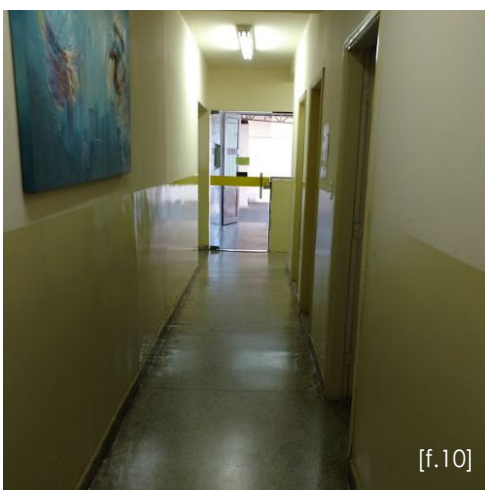
LEGENDAS:
 [f.2] fachada da atual escola de musica.
 Fonte: Thiago Alef 2017
 [f.3] Fachada da atual escola de teatro
 Fonte: Thiago Alef 2017
 [f.4] Fachada da Atual escola de música
 Fonte: Thiago Alef 2017
 [f.5] Divulgação das aulas através dos programas de incentivo cultural.
 Fonte: Site prefeitura de anápolis

Escola de Teatro

Nas décadas de 50 e 60 Anápolis já contava com grandes produções artísticas, com exposições semanais em espaços públicos como os já realizados na Praça Bom Jesus e no Auditório da Antiga Rádio Carajás. Nesta época vários grupos teatrais surgiram, resultando na criação, em 1986, da primeira Escola Municipal de Teatro, juntamente com a Escola Municipal de Dança com seus estabelecimentos mantidos pelo poder público municipal. A escola tem como sede um edifício alugado na Av. Senador José Lourenço Dias, [f.6] recebe alunos a partir de 9 anos de idade [f.7] com iniciação as artes cênicas básica, curso técnico, e avançado, oficinas com duração de 3 anos,

Atualmente a escola conta com 120 alunos e abre turma anualmente com seis períodos, cobrando uma taxa de 55,00 reais semestral para ajudar na sua manutenção, que não é custeada pela prefeitura. O local possui três salas de aula, que se mostram suficientes em número no momento, mas não em infraestrutura, pois não possuem o revestimento adequado no piso [f.8], e apresentam salas com mofo e rachaduras, em síntese em estado precário [f.9]. Ainda, a escola conta com sala de professores, recepção, diretoria, espaço de convivência, sala de iluminação, sala de figurinos e cozinha.





[f.10]



[f.11]



[f.12]



[f.13]

Escola de música

Em 1982, foi fundada a primeira Escola de Música em Anápolis, proporcionando para a população o conhecimento teórico e prático musical por meio dos mais diversos instrumentos,, tais como flauta doce e transversal, saxofone, clarinete, bateria, violão, piano, órgão, teclado, violino, violoncelo, regência, canto, inicialização musical, básico para musicalização, musicalização, educação musical, história da música e coral. Locada em edifícios alugados pela prefeitura, a Escola já possuiu vários endereços na cidade. Atualmente, ocupa o antigo prédio da cadeira e necrotério [f.10], localizado na Avenida Góias, no centro da cidade. O local dispõe de várias salas [f.11], utilizadas para as práticas de instrumento e aulas teóricas, além de um pequeno auditório para apresentações [f.12].

A escola de música [f.13] conta com 450 vagas para todas as modalidades e consegue oferecer em torno de 100 vagas por ano, mas a procura pelas vagas tem variado de 400 a 600 alunos por ano, criando assim uma fila de espera por vagas para aqueles que desejam estudar algum tipo de instrumento.

LEGENDAS:

[f.6] Fachada escola de teatro

Fonte: Thiago Alef 2017.

[f.7] Desfile escola de teatro e alunos

Fonte: Site Prefeitura.

[f.8] Interior da escola de Teatro

Fonte: Thiago Alef 2017.

[f.9] Interior da escola de Teatro

Fonte: Thiago Alef 2016.

[f.10] Interior da escola de Música

Fonte: Thiago Alef 2016.

[f.11] Salas de teclado

Fonte: Thiago Alef 2016.

[f.12] Auditório escola de musica

Fonte: Thiago Alef 2016.

[f.13] Fachada escola de Música

Fonte: Thiago Alef 2016.

Escola de Dança

A Escola de Dança foi fundada no mesmo ano da Escola de Teatro, por Jonathas Tavares e Ana Queiroz, que montaram uma pequena sala no fundo do Teatro Municipal. Com o passar dos anos se desenvolveu e cresceu com diversas apresentações para o público.

A Escola localiza-se no centro da cidade, na Rua Barão do Rio Branco nº1.229 [f.14] e oferece aulas de ballet clássico, jazz, dança contemporânea, dança de salão, zumba e ritmus com atendimento para várias faixas etárias, com cursos em:

- *NAI (núcleo artístico infantil) 6 anos.
- *Ballet preliminar de 7 a 9 anos.
- *Ballet preliminar de 10 a 13 anos
- *Ballet do 1º ao 8º ano.
- *Jazz preliminar para iniciantes
- *Jazz 1º ao 4º ano
- *Zumba: 6 meses
- *Ritmus 6 meses
- *Contemporâneo: 6 meses
- *Dança de salão: 6 meses

A escola também está localizada em um prédio cedido pela prefeitura, porem cobra uma taxa para se manter. Atualmente, a escola conta com 1000 alunos e oferta 240 vagas por ano, entretanto apresenta uma média de 700 inscritos, escolhidos por meio de sorteio.

O local tem funcionado por possuir salas relativamente amplas entretanto, o formato é inadequado e alguns pilares estão dispostos no meio das salas. O revestimento do piso é de madeira e vinílico . As salas também possuem um pé direito alto, ajudando na ambiência, a iluminação é suficiente, mas infelizmente algumas salas pegam muito sol, dificultando as aulas [f.16].

LEGENDAS:

[f.14] Fachada escola de Dança

Fonte: Thiago Alef 2016

[f.15] Alunos escola de dança

Fonte: Site da Escola 2016

[f.16] Deposito escola de Dança

Fonte: Propria 2016

.f.17]Sala de Aula

Fonte: Propria 2016

{m.1} Mapa da cidade com localização das principais vias e o setor central



[f.14]



[f.15]



[f.16]



[f.17]

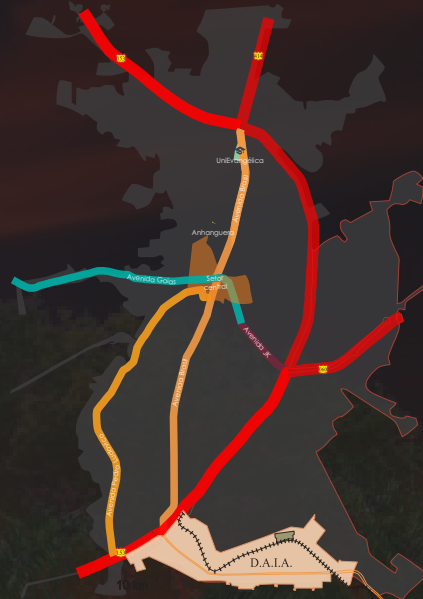


Centro de Artes: Sons e Gestos





Centro de Artes Sons e Gestos



Diante dessa breve abordagem sobre as Escolas de Dança, Teatro e Música é evidente a necessidade de uma estrutura que atenda a demanda excedente.

Ainda, a intenção é integrar as atividades num único espaço compartilhado, permitindo o acesso para toda a população, das mais diversas faixas etárias.

Com a Intenção de trazer o público interno e externo para aproveitar o espaço oferecido pelo edifício proposto.



Terminal

Av. Federal

Av. Xavier

Praça Americana
do Brasil

Escola de Dança



Praça Bom
Jesus



Escola de música

Avenida Goiás



Localização das Estrutura Existentes



Localidades de alguns pontos importantes e marcos:

»»» Sentido das vias



Localidades das Escolas



Vias



Praças e Áreas verdes



Terminal Urbano de Anápolis



Secretária da cultura



Área da futura intervenção

Escolha do terreno

LEGENDA:

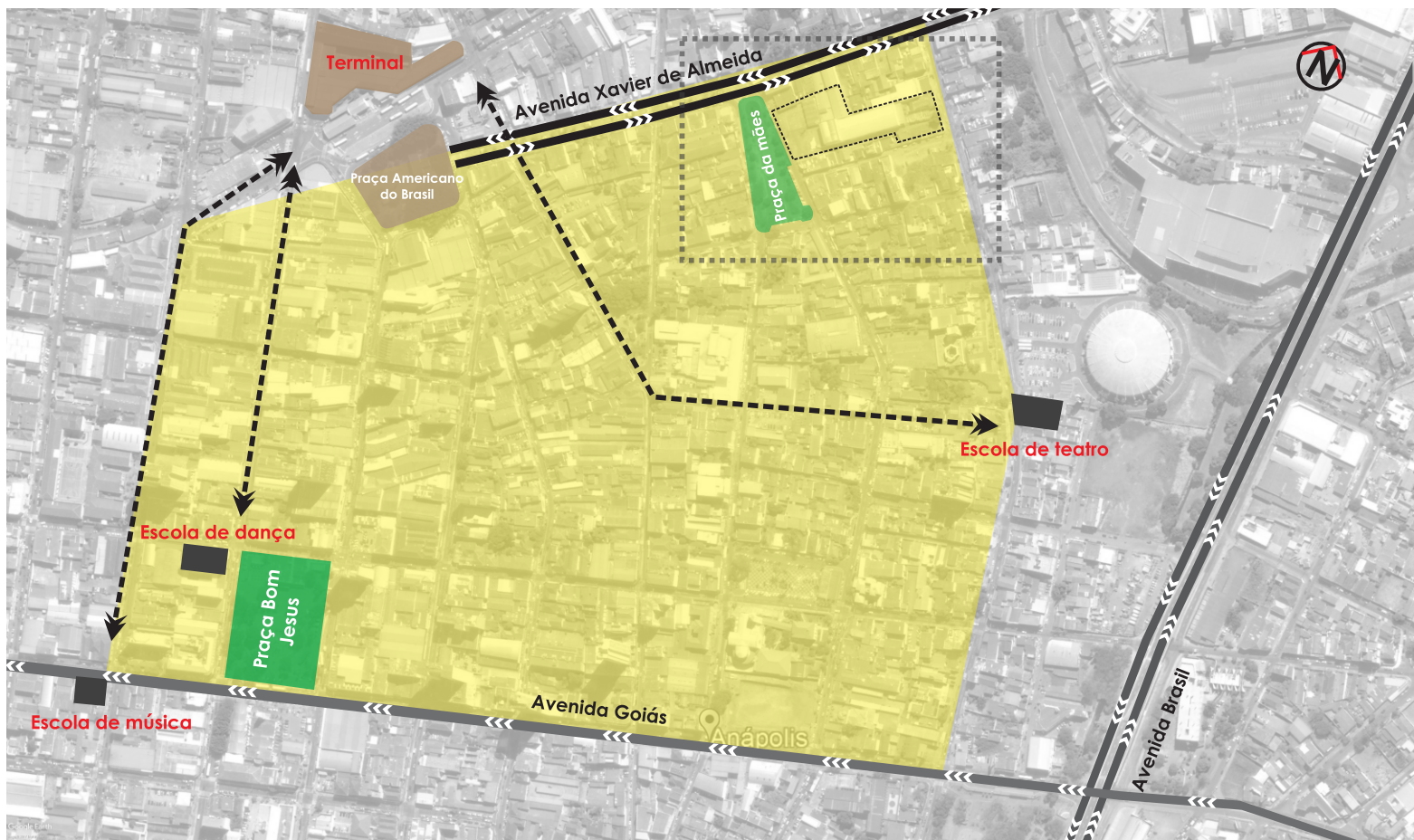
[m.2]: Mapas dos Edifícios Existentes
[m.3]: Mapa de Escolhas da área.

Analisando a localização dos edifícios apresentados a Escola de Música, de Dança e de Teatro, todos se localizam no centro da cidade facilitando o acesso por meio de várias vias e meios de transporte. A região é cortada pelas Avenidas Goiás - corta a cidade de leste a oeste -, Brasil - corta a cidade de norte e sul -, e Xavier de Almeida - um dos principais acesso ao centro da cidade.

Sendo assim, um dos critérios para a escolha da área de projeto, foi o acesso.

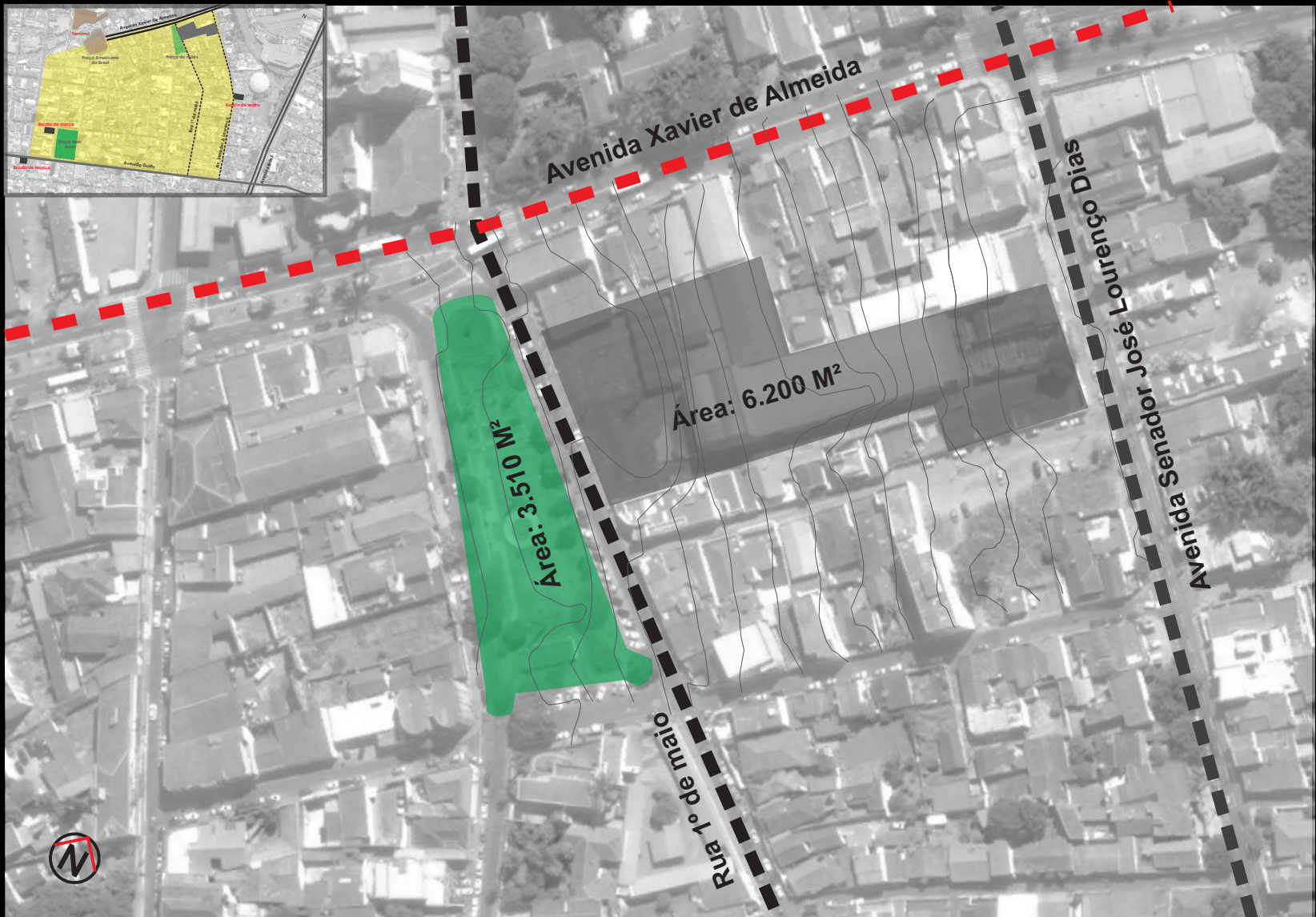
A escola deve ter o acesso fácil por meio de várias ruas e meios de transporte, como os edifícios existentes, visando um público diversificado. Ainda, a área deve ser superior a 5.000 m².

Verificando esta Área no centro da cidade entre as escolas as ruas que dão o seu acesso e também o terminal, procurando um terreno próximo a os locais já existente, que seja próximo ao terminal ou tenha uma linha de ônibus próximo, temos um lote próximo a praças das mães com uma pré existência, porém sem nenhum uso, com uma área de 6,200 m².



- Área entre as escolas e o terminal urbano
- Futura Área de Intervenção
- Acesso das ruas através do terminal
- Escolas
- Praças e Áreas verdes

A Área de escolha



Através das observações para a dimensão da proposta da nova escola, levando em conta que o terreno deve estar próximo as áreas já existente e ao terminal, para melhor acesso do publico ao local, podemos ver que o terreno da rua 1º de maio será um ótimo local para a proposta do edifício pensado, pois se encontra a uma distância de 500 m do terminal urbano, facilitando o acesso do usuário.

A pré existência não será utilizada na nova proposta.

Podendo ser acessado pela avenida Xavier de Almeida, com 6200,00 m², e com a Área da Praça de 3.510 m² que fara ligação com o projeto .O mesmo já foi modificado em sua topografia original contendo 3 platôs, com uma queda de 12 metros desde seu ponto mais alto na rua 1º de maio até seu ponto mais baixo na rua senador José Lourenço Dias. Com um edifício atualmente abandonado o terreno pertence a prefeitura da cidade.

A Praça atual

[f.18]



O Terreno



LEGENDAS:

[f.18] Fotos da Praça das mães

Fonte: Thiago Alef 2017

[f.19] Fotos do terreno

Fonte: Thiago Alef 2017



50m

LEGENDAS:

- Vazio ou abandonado
- Até 2 pav.
- 3 pav.
- + 5 pav.



[m.4]

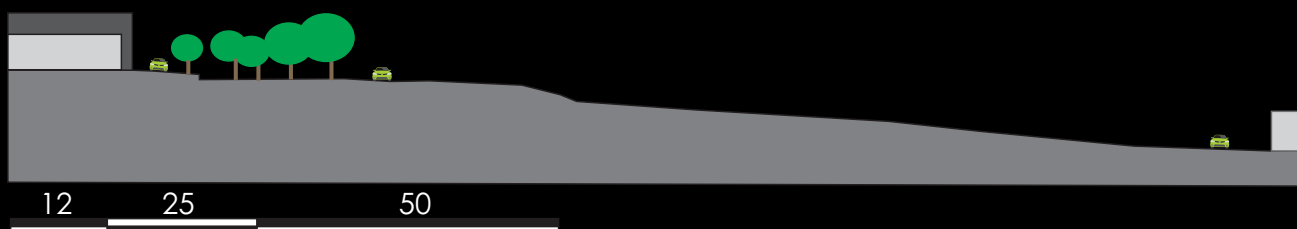
50m

LEGENDAS:

- Vazio ou abandonado
- Saúde
- Residencial
- Comercial



[m.5]



LEGENDAS:
 [m.4] mapa de usos
 [m.5] mapa do Terreno e Praça.

O terreno tem uma área de 6.200 m² com uma inclinação de 12 metros desde seu ponto mais alto que é localizado na rua primeiro de maio até o seu ponto mais baixo que fica na avenida senador josé lourenço dias. locado no centro de anápolis na rua 1º de maio a área fica de frente para a praça das mães local onde pessoas passam e até mesmo permanecem por ali, por causa de muitas clínicas de saúde.

Podemos perceber que através do mapa de usos e volumetria o local da áreas escolhida é um local de usos diversos pois, a vários edifícios de usos diferentes, residenciais, hospitalares, comerciais edifícios com o uso bem diversificados em uma mesma área, mas também podemos notar que a tipologias das alturas dos mesmo varia pouco, temos uma predominância de edifícios com 1 a 2 pavimentos.

Programa



Auditório/Administração

Camarim 14,13 m ²	Administração dos cursos 104,09 m ²
Sala Figurino 6,37 m ²	Banheiros 38,92 m ²
Platéia 365,48 m ²	Sala de espera 92,18 m ²
Banheiros 8,94 m ²	
Atendimento 7,10 m ²	
Sala Projeção 4,45 m ²	
PNE 8,60 m ²	

Escola de Música

Banheiros 66,80 m ²	Salas viola 3 - 37,40 m ²	Salas Teclado 5 - 66,21 m ²
Dml 15,38 m ²	Salas flauta doce 3 - 34,81 m ²	Recepção 3,50 m ²
Cozinha 14,33 m ²	Salas Flauta Transversal 2 - 21,59 m ²	PNE 8,46 m ²
Sala Professores 28,12 m ²	Salas Bateria 5 - 49,29 m ²	
Salas de Aula Teórica 3 - 180,95 m ²	Salas violino 3 - 31,84 m ²	
Salas de violino 3 - 40,67 m ²	Salas saxofone 3 - 34,07 m ²	



Escola de Dança

Salas de Ballet 2 - 48 m ²
Sala Ritmus 2 - 48,50 m ²
Sala de dança e treino 4 - 109,20 m ²
Salas de Dança grandes 2 - 64,68 m ²
Salas de Dança 2 - 53,19 m ²
Salas de estudo individual 2 - 34,4 m ²
Sala figurino 39,26 m ²
Sala Professores 22,00 m ²
Cozinha 12,32 m ²

Escola de Teatro

Salas aula teórica 3 - 116,02 m ²	Recepção 7,25 m ²
Salas de aula Prática 2 - 87,55 m ²	
PNE 8,08 m ²	
Banheiros 37,88 m ²	
Figurino 25,15 m ²	
Dml 12,54 m ²	
Sala de Estudo 51,93 m ²	
Cozinha 10,94 m ²	
Sala Professores 24,48 m ²	



A escolha do tema se dá através da necessidade visível de um novo espaço para atender a demanda de alunos que estão na fila de espera das escolas, pois as estruturas existentes não suportam e muitas não estão apropriadas para a receber o tipo de atividades exercidas, e Logo o principal foco é criar uma estrutura que possa atender esta demanda de alunos.

Um novo edifício unindo as três atividades de dança, teatro e música, proporcionando aos mais diversos alunos a diversidade de escolha.

Sendo assim, foi criado um novo programa a partir dos dados informados pelas secretarias de cada uma das escolas.

Diretoria 17,21 m²
Banheiros 96,66 m²
Recepção 5 m²

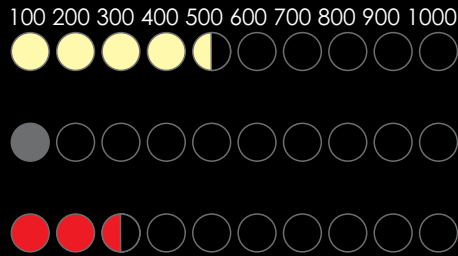
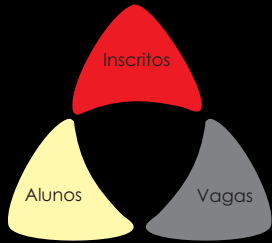
m²
m²

2m²

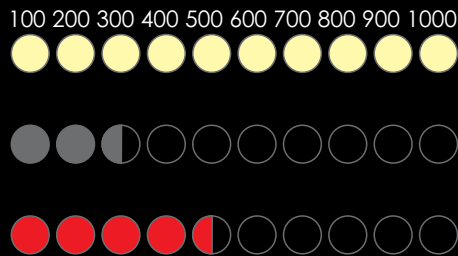
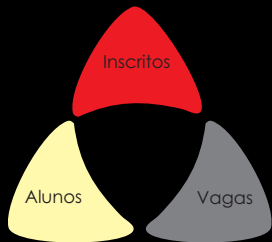


Usuário

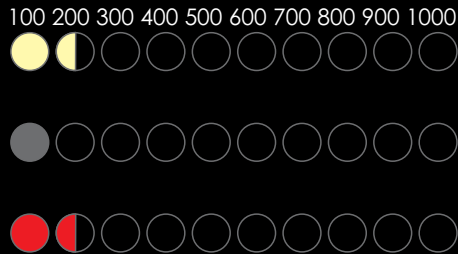
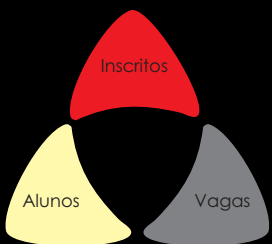
Escola de Música



Escola de Dança



Escola de Teatro



LEGENDAS:
[f.1]

Numa escala com os dados recebidos podemos perceber no gráfico que na maioria das escolas as vagas não são suficientes para atender aos alunos, por sua vez acabam ficando na fila por muito tempo, os usuários que estão nesta fila de espera variam de faixa etária, sendo desde crianças que vão ingressar em algum curso até adolescentes e adultos pois a algum curso de dança para esta faixa etária como dança de salão, jazz entre outros.



Nomes Populares: Grama-esmeralda, Grama-zóisia
Família: Poaceae
Categoria: Gramados
Clima: Equatorial, Mediterrâneo, Subtropical, Temperado, Tropical
Origem: Ásia, China, Japão
Altura: menos de 15 cm
Luminosidade: Sol Pleno



Nome: O ipê mirim, (Tecomia stans), conhecida popularmente como: amarelinho, bignônia amarela, ipê-de-jardim, ipêzinho-de-jardim e sinos-amarelos;
Origem: Nativa das Américas e México, árvore ramificada,
Altura: 4 a 6 metros de altura



Nome Científico: Ptychosperma elegans
Outros Nomes: Palmeira-elegante, Palma-solitaria
Disponível: confirmar com produtor
Código do Produto: 8PIEL
Família: Arecaceae
Categoria: Árvores, Palmeiras
Clima: Subtropical, Tropical, Tropical úmido
Origem: Austrália
Altura: Até 10 metros
Luminosidade: Pleno Sol

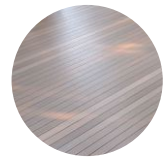
O piso tem como missão a drenagem perfeita da superfície. Também diminui o incômodo com a lama e a poeira. O Piso Drenante é poroso e antiderrapante, características que evitam quedas em decorrência do contato dos pés com a lama



O resistência do piso inter travado vai muito além de outros pavimentos disponíveis no mercado e são excelentes para grandes áreas pois suportam o trânsito de veículos leves e pesados. São excelentes na drenagem de águas da chuva, possuem um custo acessível e dão excelentes resultados estéticos. O assentamento é bastante fácil, possuem textura homogênea, são muito duráveis e de fácil movimentação ou remoção.



Piso de madeira plástica e ecológica ecopex, substitui o piso amadeirado com a mesma resistência e durabilidade.



Paredes com 20 centímetro de espessura em tijolo furado e alvenaria, com acabamento em cimento queimado, Bruciato.

O Bruciato é um produto de altíssima tecnologia, Mais aderência, resistência e fácil aplicação! O produto já vem pronto, basta misturar água e aplicar!



O piso das edificações são em cimento queimado, é um revestimento econômico, de fácil e rápida aplicação e com grande durabilidade; Ele confere ao ambiente um aspecto visual moderno e amplo por não ter emendas ou rejuntas; É muito resistente e sua conservação é muito fácil, basta água e sabão. Possui também um ótimo custo-benefício e a vantagem de que não agride o meio ambiente;



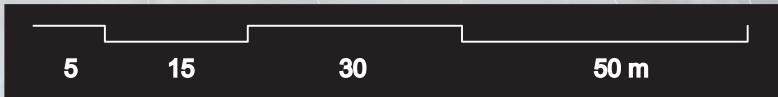
O acabamento acústico das salas são em painéis ripados de madeira e forro acústico.





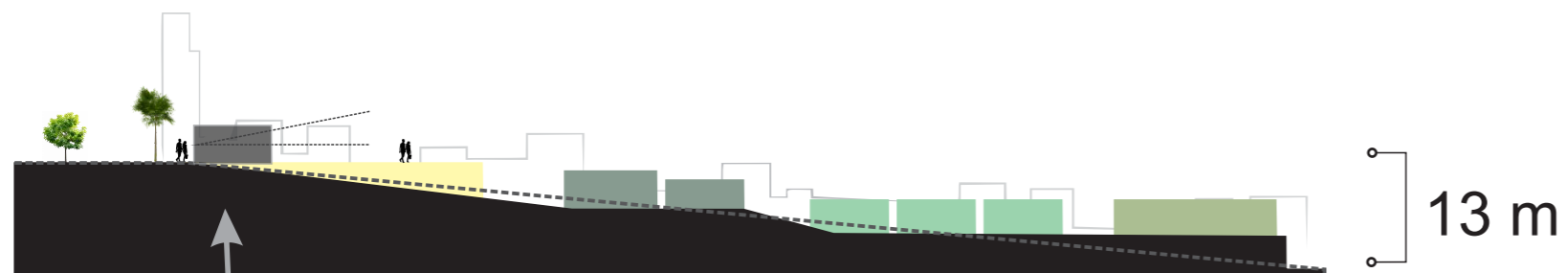
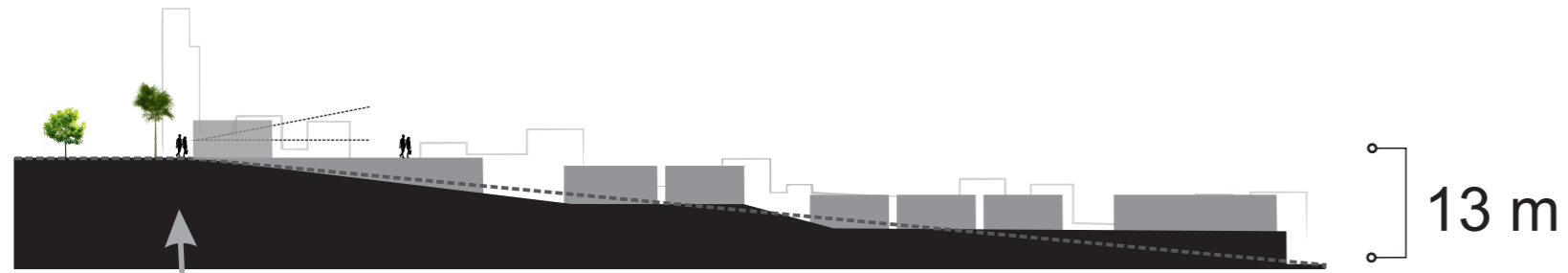
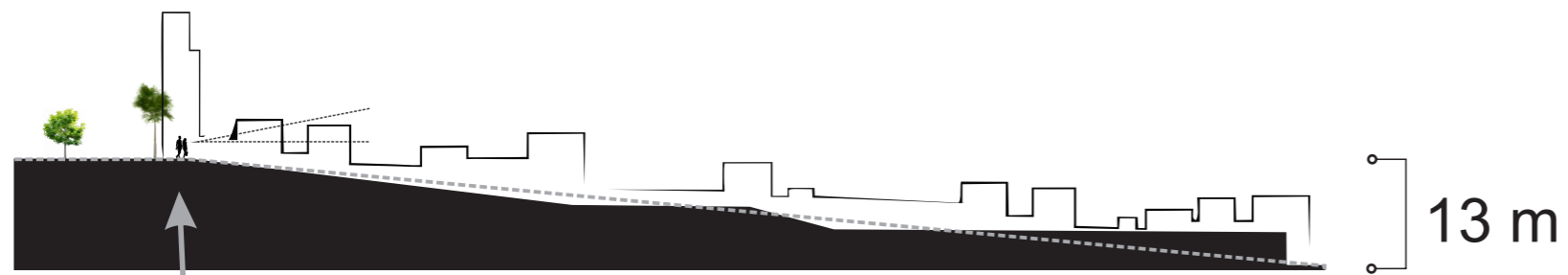
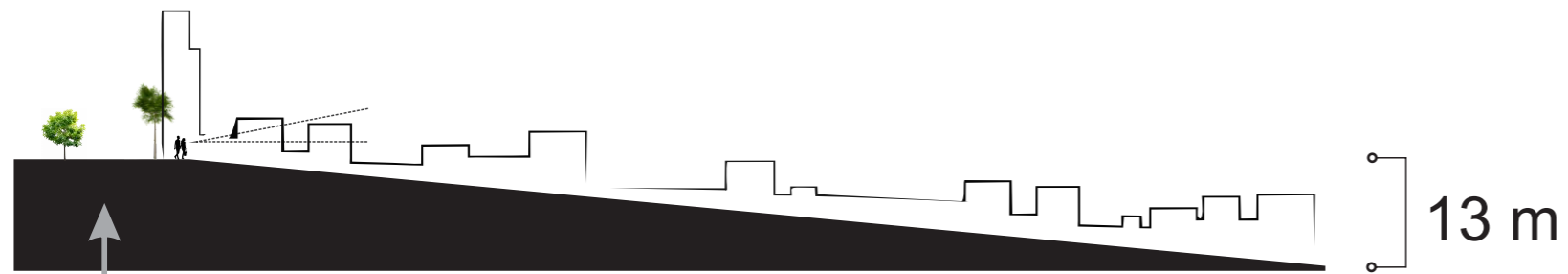






Centro de Artes Sons e Gestos

Partido



Nível mais alto da praça, podemos notar a queda do terreno desde seu ponto mais alto da rua 1º de maio até seu ponto mais baixo na Avenida Senador José Lourenço Dias

Visão do Observador, será livre para a parte mais baixa da cidade, permitindo a contemplação do local.

O edifício permitira o Público de fora ter acesso a esta área do projeto trazendo assim o publico que muitas vezes se encontra na praça para fazer uso desta área.

A forma parte da do ponto mais alta da topografia que se inicia na praça das mães na rua 1º de maio, e desce por todo o terreno como que acompanhando a topografia ate o seu ponto mais baixo.

Do ponto mais alto onde fica a praça tem se o acesso a cobertura do auditório, será um lugar de contemplação para a vista da cidade por ser o ponto mais alto tendo uma vista interessante, e permitindo o público externo acesso também a este local, a circulação horizontal acontece através de rampas de acesso pelo lado de fora do edifício e do lado interno do mesmo acontece com escadas e elevadores de escadas para o acesso dos PNE's.

Os blocos são separados através dos desníveis a topografia em 4 níveis diferentes, mas todos interligado pelos acessos verticais e também pelo desenho do piso externo que será a ligação do edifício com a praça, e permitindo a ligação do público com o privado.

- Prédio da Administração
- Auditório
- Escola de Música
- Escola de Dança
- Escola de Teatro

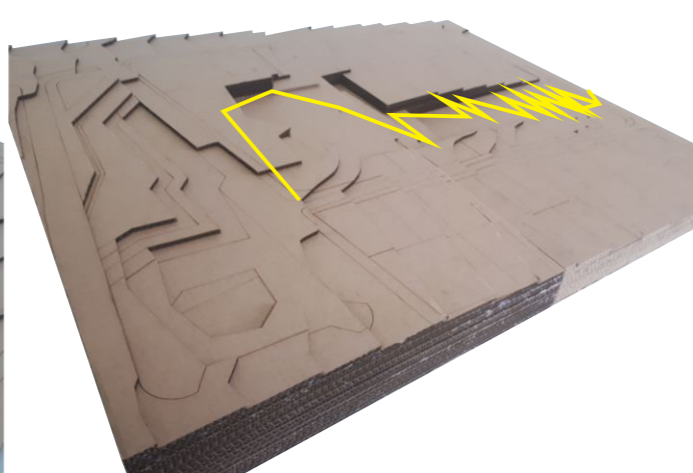
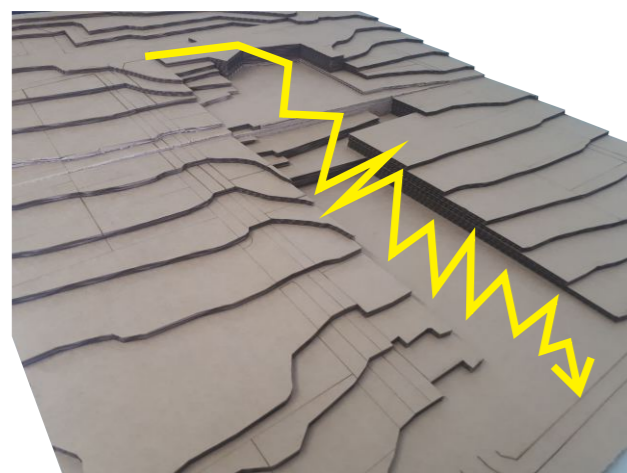
Conceito

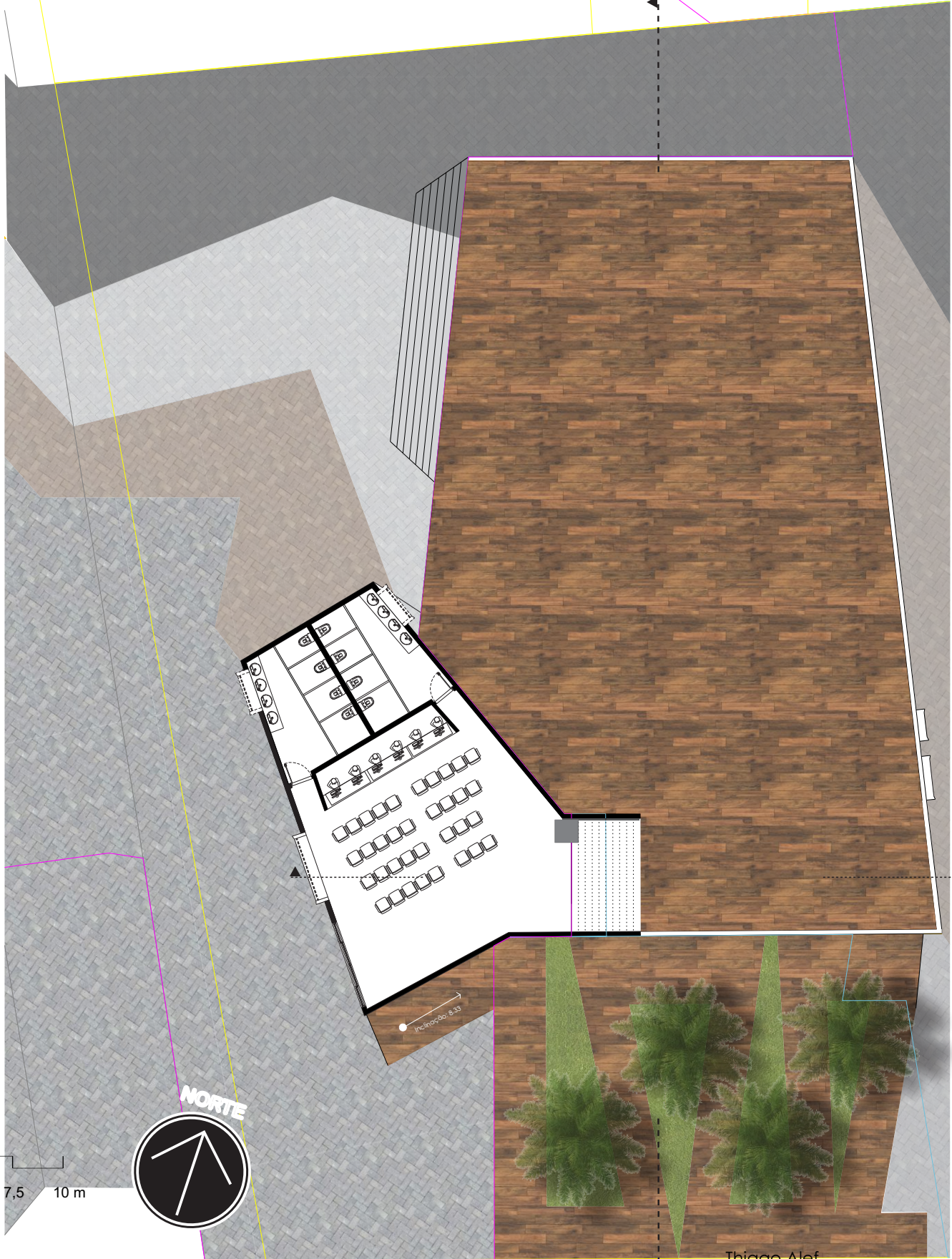
A ginástica rítmica, também conhecida como GRD ou ginástica rítmica desportiva (nomenclatura antiga), é uma ramificação da ginástica que possui infinitas possibilidades de movimentos corporais combinados aos elementos de balé e dança teatral, realizados fluentemente em harmonia com a música e coordenados com o manejo dos aparelhos próprios desta modalidade olímpica. A ginástica rítmica desenvolve harmonia, graça e beleza em movimentos criativos, traduzidos em expressões pessoais através da combinação musical, teatral e técnica que transmite, acima de tudo, satisfação estética aos que a assistem. Surgida através dos estudos de Rousseau, assim como as demais modalidades, transformou-se durante o passar dos anos, sempre ligada à dança e à musicalidade. A ginasta precisa ter graça, leveza, beleza e técnicas precisas em seus movimentos para demonstrar harmonia e entrosamento com a música e suas companheiras, num ambiente de expressão corporal contextualizada inclusive pelos sentimentos transmitidos através do corpo. Fisicamente, é função desta modalidade desenvolver o corpo em sua totalidade, por meio dos movimentos naturais aperfeiçoados pelo ritmo e pelas capacidades psicomotoras nos âmbitos físico, artístico e expressivo. Por essa reunião de características, é chamada de esporte-arte.

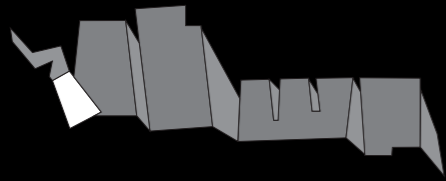


A ideia principal da forma do edifício é que seja um local agradável que propicie para os alunos um ar de união, trazendo o usuário para dentro da escola, que possa causar a impressão de leveza e continuidade como a fita da ginástica rítmica.

A Proposta central é seguir o mesmo movimento da fita da ginasta e quanto mais movimentos mais a fita forma um desenho no ar, também assim acontece com o projeto, dentro do terreno irá tomando uma forma ao longo de todo o terreno dando esta ideia de leveza e sutileza ao usuário, trazendo a harmonia do ambiente do público ao privado unificando os edifícios assim como acontece na modalidade de ginástica rítmica.



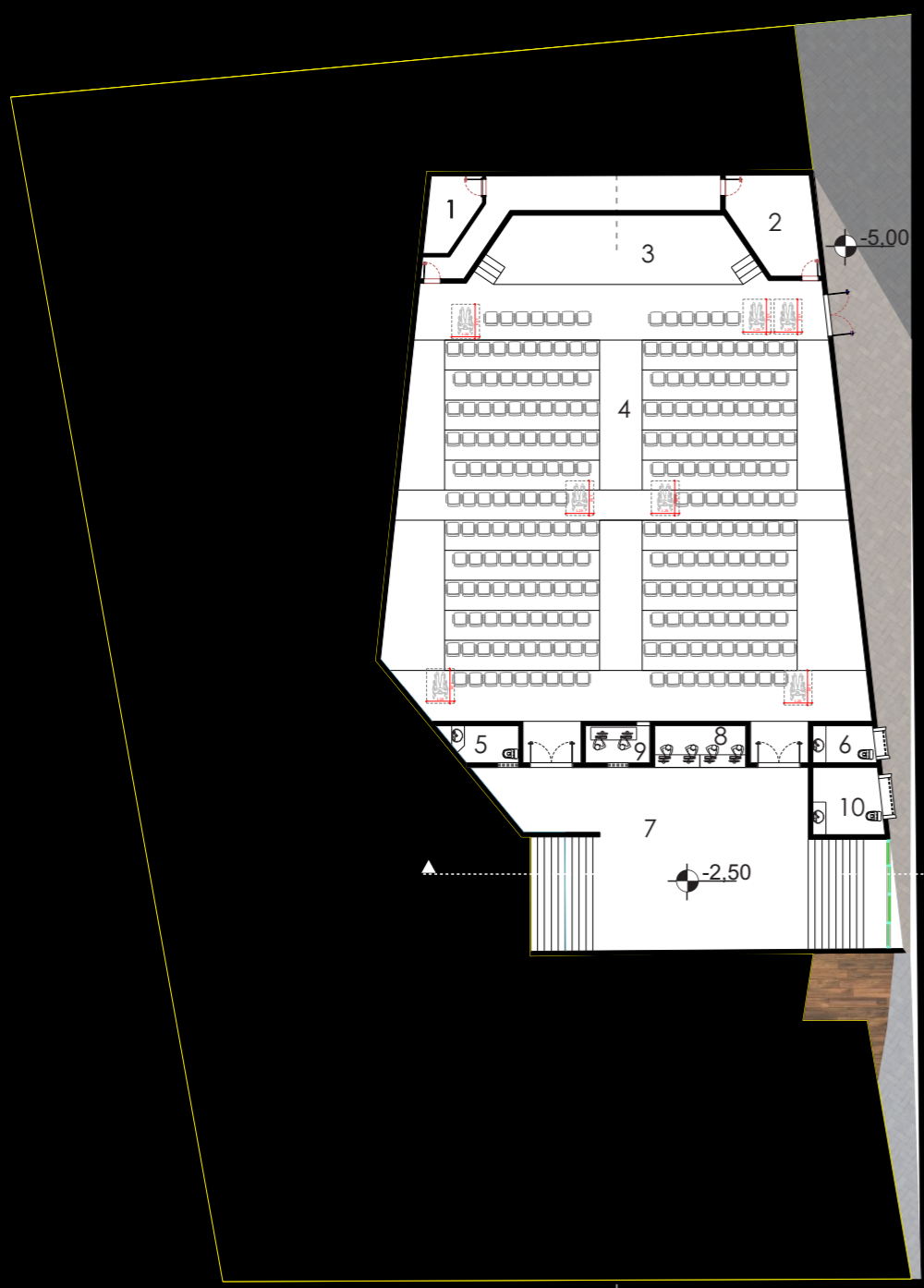
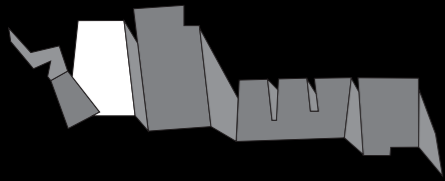




Administração

- Atendimento 104,09 m²
- Banheiro Masculino 19,46 m²
- Banheiro Feminino 19,46 m²

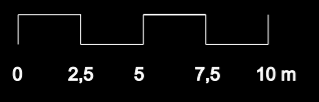




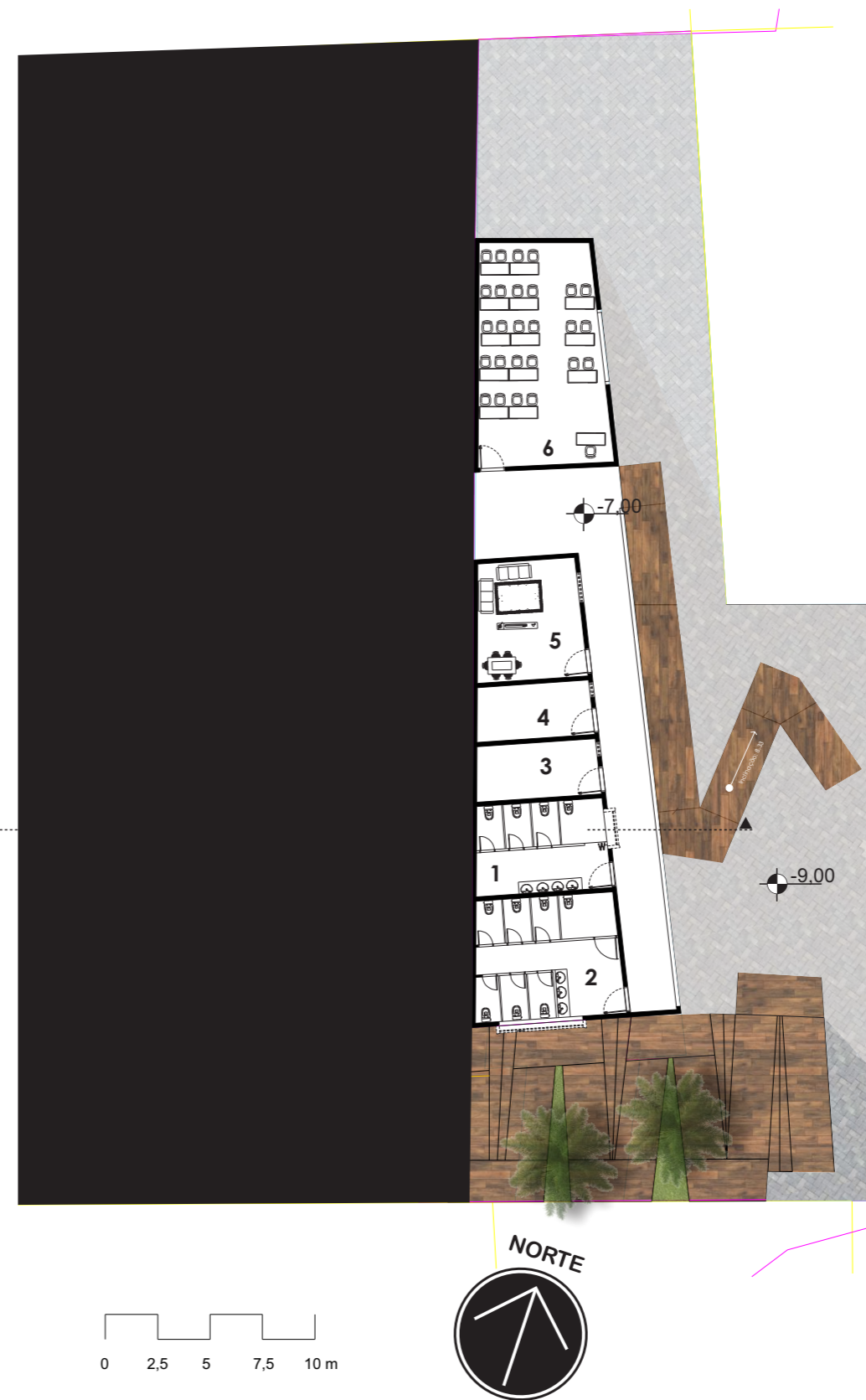
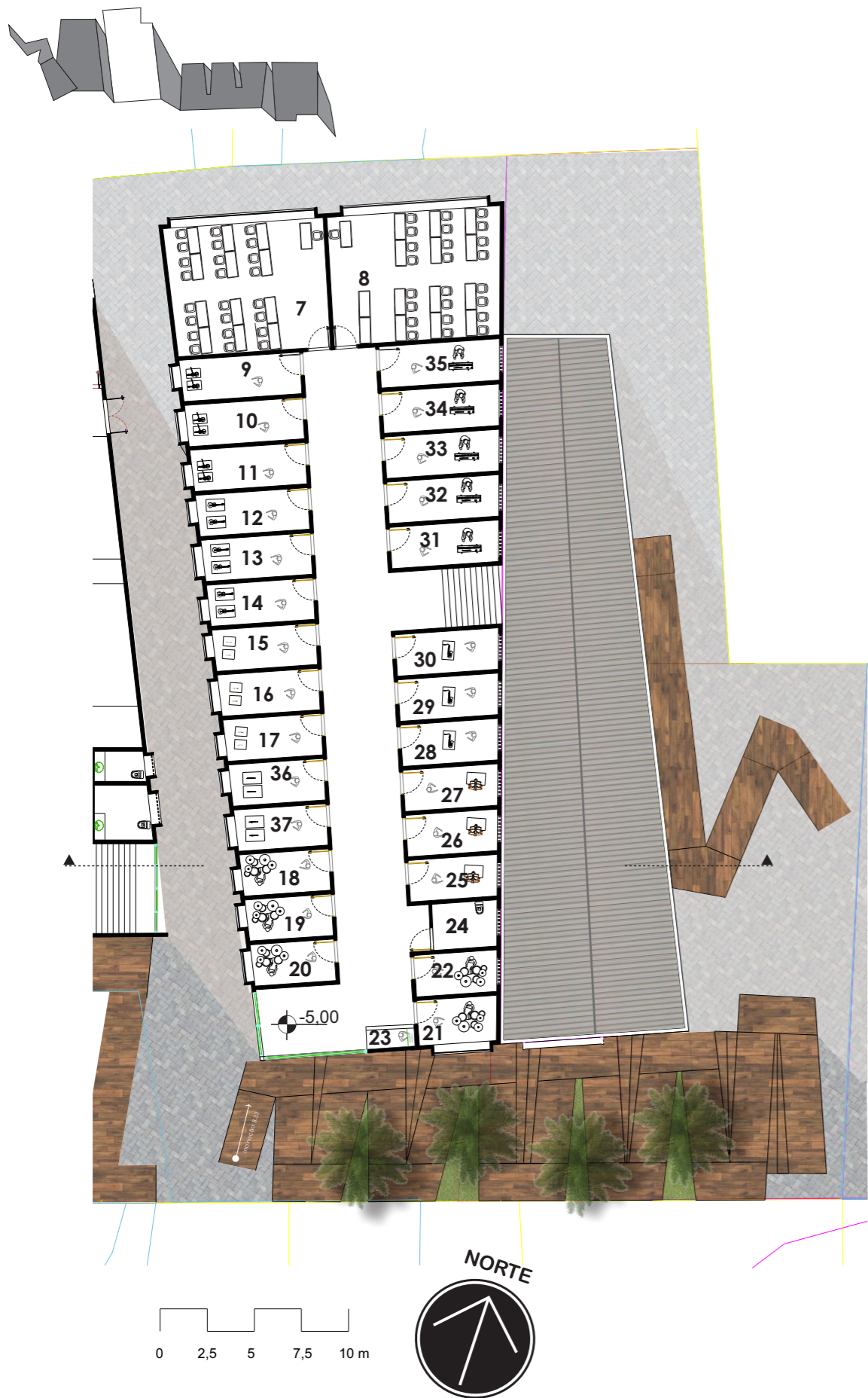
Corte AA

Auditório

- 1 Camarim 14,13 m²
- 2 Sala de Figurino 6,37 m²
- 3 Palco 31,06 m²
- 4 Platéia 365,48 m²
- 5 Banheiro Feminino 4,66 m²
- 6 Banheiro Masculino 4,28 m²
- 7 Foyer 83,65 m²
- 8 Atendimento 7,10 m²
- 9 Sala Técnica 4,45 m²
- 10 PNE 8,60 m²

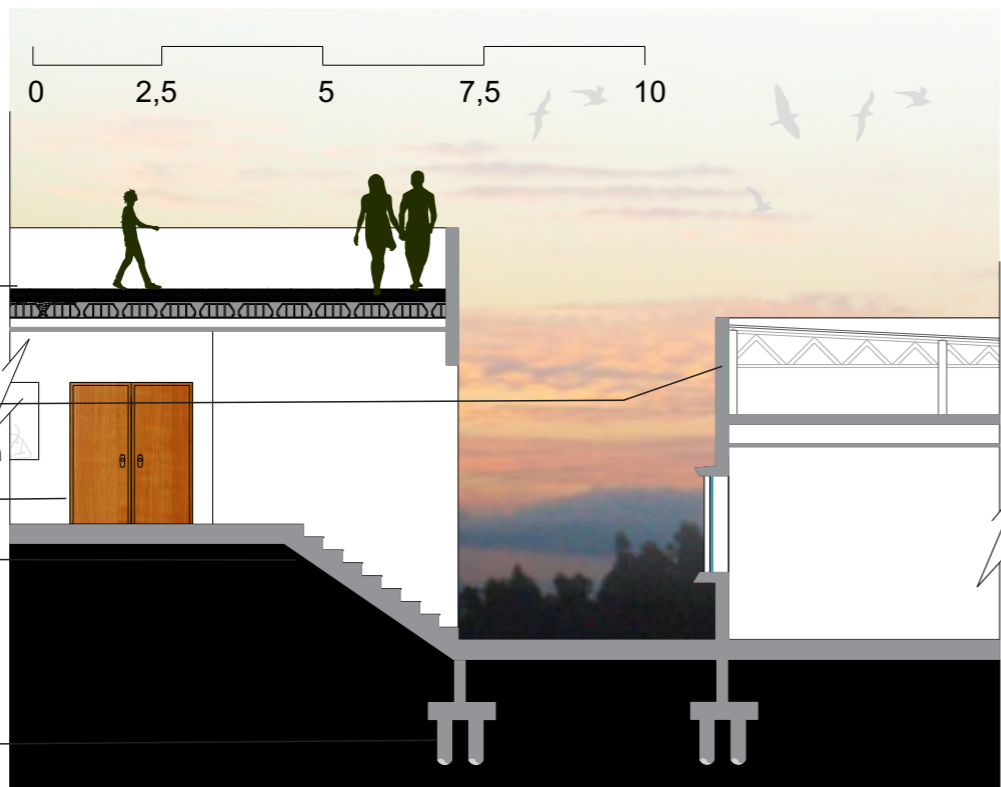






Escola de musica

- 1 Banheiro Feminino 40 m²
- 2 Banheiro Masculino 26,80 m²
- 3 DML 15,38 m²
- 4 Cozinha 14,33 m²
- 5 Sala Professores 28,12 m²
- 6 Sala de Aula 62,48 m²
- 7 Sala de Aula 61,57 m²
- 8 Sala de Aula 56,90 m²
- 9 Sala de Musica Violino 13,90 m²
- 10 Sala de Musica Violino 13,48 m²
- 11 Sala de Musica Violino 13,29 m²
- 12 Sala de Musica Violão 12,47 m²
- 13 Sala de Musica Violão 12,64 m²
- 14 Sala de Musica Violão 12,29 m²
- 15 Sala de Flauta Doce 11,94 m²
- 14 Sala de Flauta Doce 11,62 m²
- 15 Sala de Flauta Doce 11,25 m²
- 16 Sala de Flauta Transversal 10,95 m²
- 17 Sala de Flauta Transversal 10,59 m²
- 18 Sala de Bateria 10,28 m²
- 19 Sala de Bateria 9,80 m²
- 20 Sala de Bateria 9,61 m²
- 21 Sala de Bateria 10,05 m²
- 22 Sala de Bateria 9,55 m²
- 23 Recepção 3,50 m²
- 24 PNE 8,46 m²
- 25 Sala de Violino 10,28 m²
- 26 Sala de Violino 10,61 m²
- 27 Sala de Violino 10,95 m²
- 28 Sala de Saxofone 11,27 m²
- 29 Sala de Saxofone 11,62 m²
- 30 Sala de Saxofone 11,18 m²
- 31 Sala de Teclado 12,55 m²
- 32 Sala de Teclado 12,82 m²
- 33 Sala de Teclado 13,27 m²
- 34 Sala de Teclado 13,62 m²
- 35 Sala de Teclado 13,95 m²
- 36 Sala de Flauta Transversal 10,47m²
- 37 Sala de Flauta Doce 11,05 m²



Laje Hipermeabilizada com acabamento em madeira de deck ecológico.

Parede de 20 cm Tijolo de Barro 8 Furos com Acabamento em Revestimento de cimento queimado

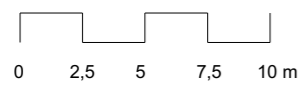
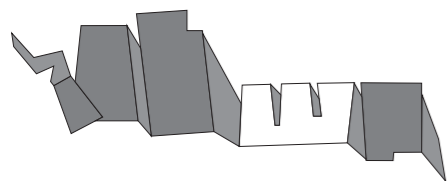
Porta em Madeira de acácia tratada com Revestimento Acústico Interno

Piso de cimento queimado sem rejunte.

Fundação em Bloco de concreto com estaca

Centro de Artes Sons e Gestos

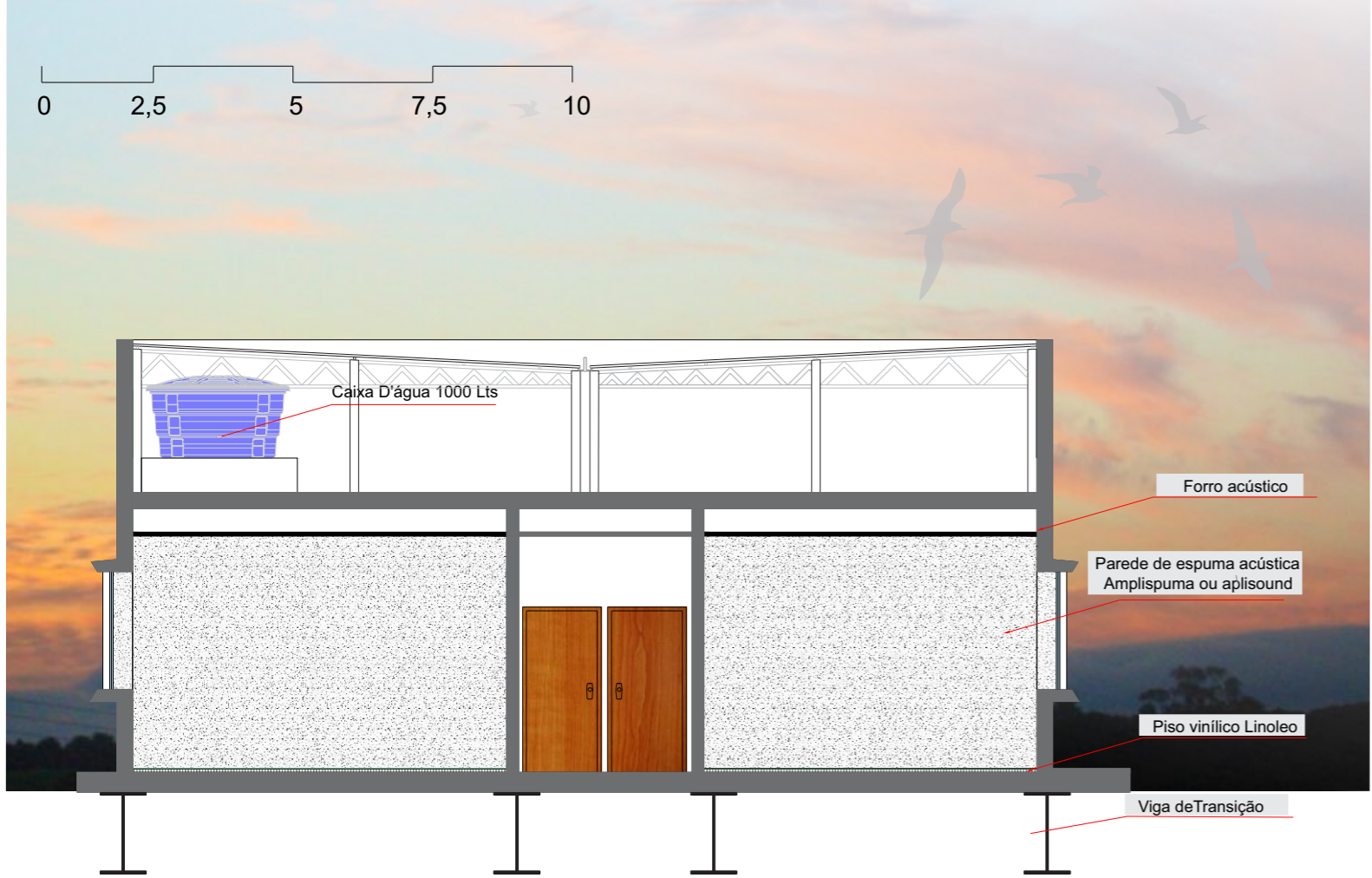




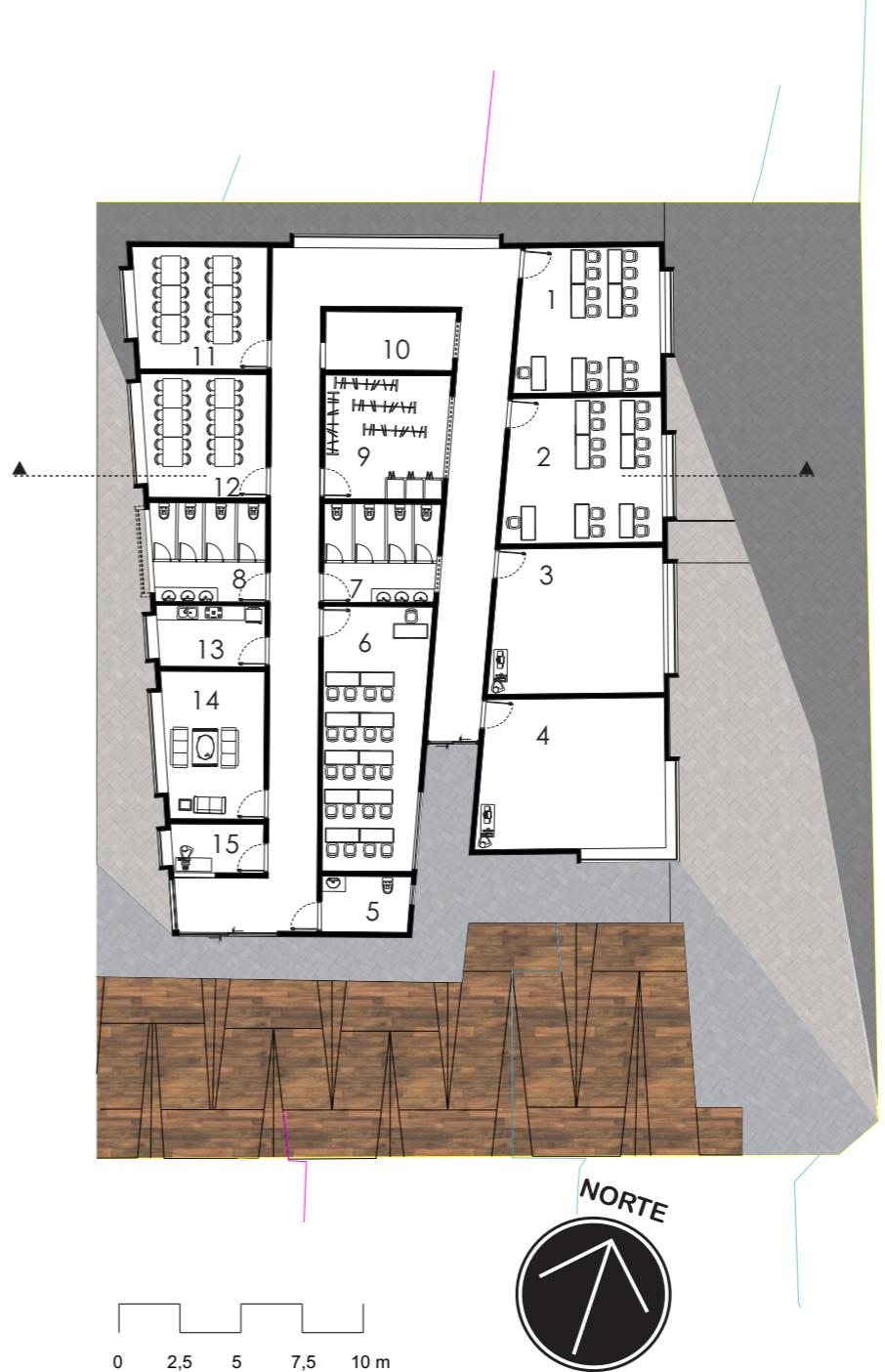
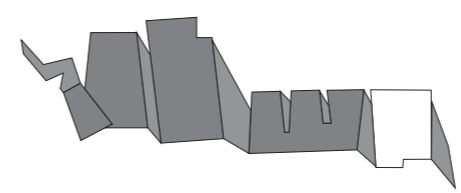
Escola de Dança

- 1 Sala Dança Ballet 24 m²
- 2 Sala Dança Ballet 24 m²
- 3 Sala Ritmus 21,40 m²
- 4 Sala Ritmus 27,10 m²
- 5 Sala de Dança 25,34 m²
- 6 Sala de Dança 28,30 m²
- 7 Sala de Dança 30,22 m²
- 8 Sala de Dança 25,34 m²
- 9 Cozinha 12,32 m²
- 10 Figurino 17,26 m²
- 11 Diretor 17,21 m²
- 12 Sala de Dança 32,34 m²
- 13 Sala de Dança 32,34 m²
- 14 Banheiro Feminino 16,79 m²
- 15 Banheiro Masculino 16,79 m²
- 16 Sala de Dança 27,76 m²
- 17 Sala de Dança 25,43 m²
- 18 Sala de estudo individual 17,21 m²
- 19 Sala de estudo individual 17,21 m²
- 20 Sala Figurino 22,00 m²
- 21 Sala Professores 22,00 m²
- 22 Recepção 5 m²



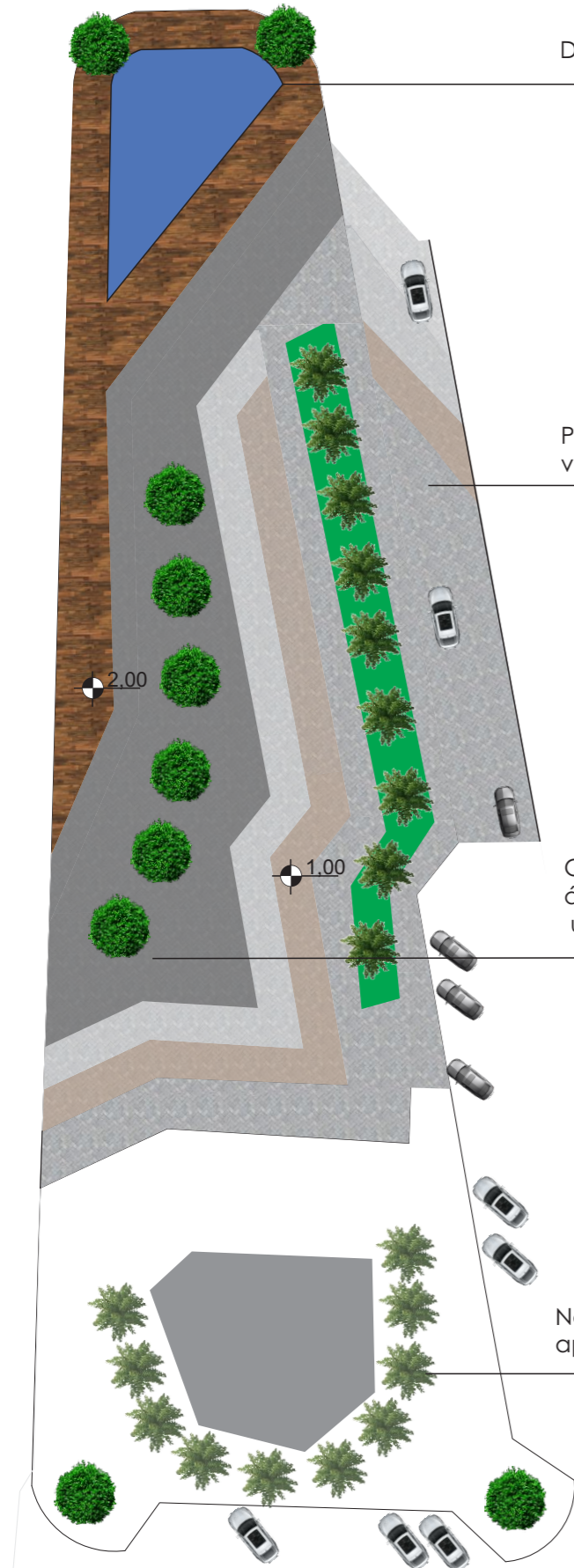


Centro de Artes Sons e Gestos



Teatro

- 1 Sala de Aula 34,22 m²
- 2 Sala de Aula 37,84 m²
- 3 Sala de Dança 41,29 m²
- 4 Sala de Dança 46,26 m²
- 5 Banheiro PNE 8,08 m²
- 6 Sala de Aula 44,14 m²
- 7 Banheiro Masculino 18,94 m²
- 8 Banheiro Feminino 18,94 m²
- 9 Figurino 25,15 m²
- 10 DML 12,54m²
- 11 Sala de estudo 26,83 m²
- 12 Sala de estudo 25,10 m²
- 13 Cozinha 10,94 m²
- 14 Sala dos professores 24,48 m²
- 15 Atendimento Recepção 7,25 m²

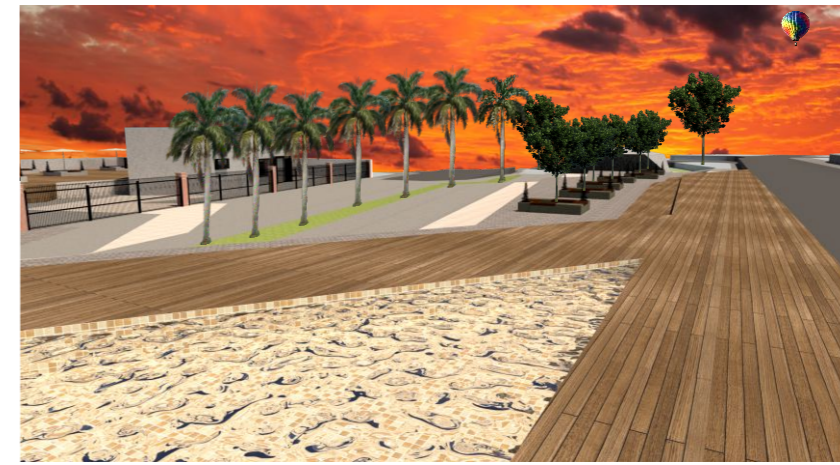


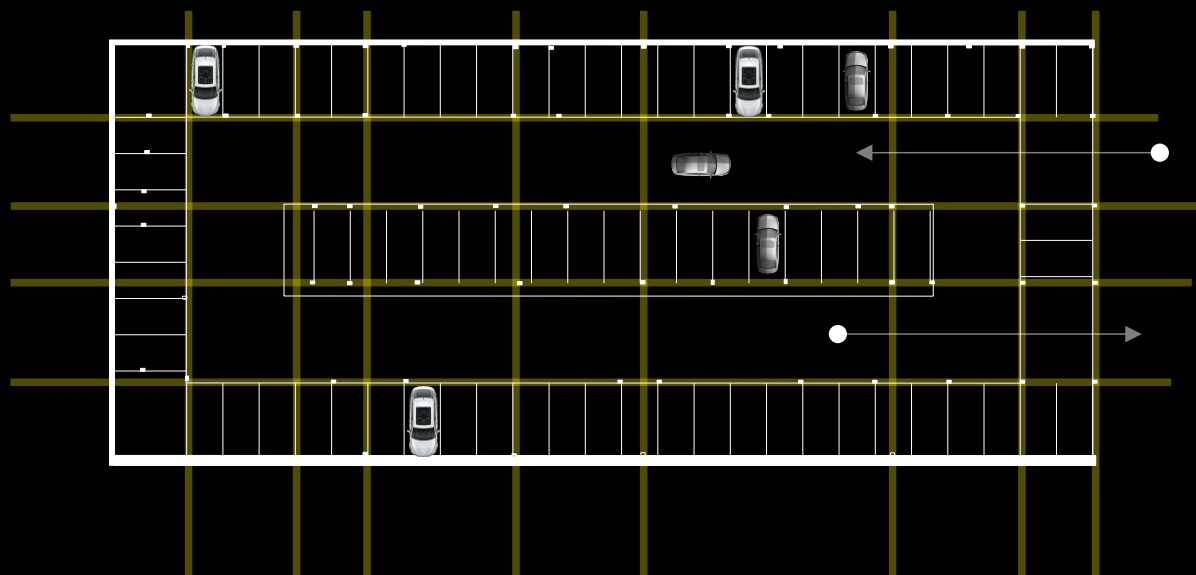
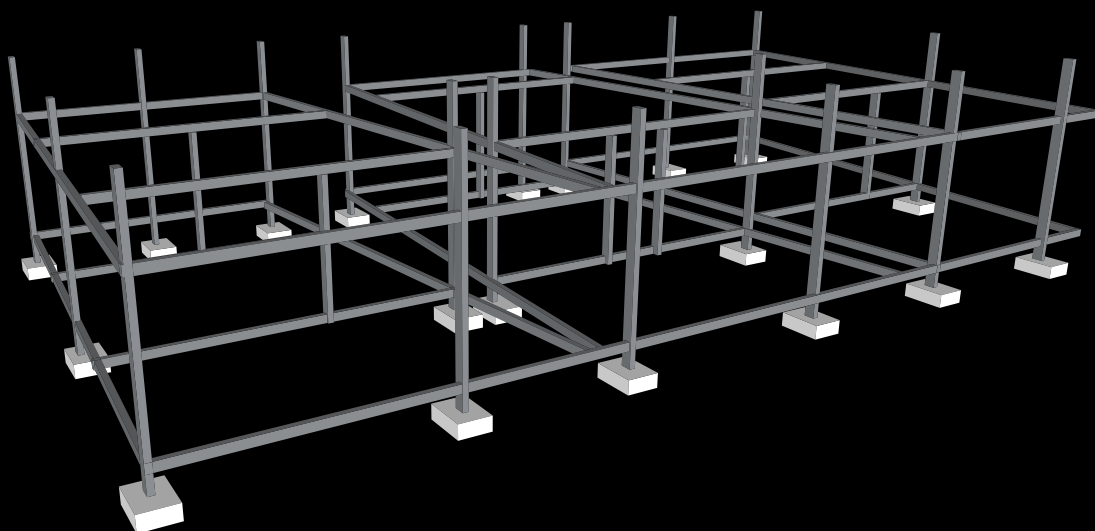
Deck com espelho d'água

Palmeira mais altas para não atrapalhar a visibilidade do projeto

O mobiliário da praça e acoplado a base das árvores, para que possa gerar sombra para o usuário

Na Praça há um pequeno espaço para apresentações





A estrutura escolhida foi, pilares e viga de concreto, pois dão agilidade a obra e são mais rápidas de serem construídas, a estrutura do estacionamento se dá por pilares de concreto e também vigas de transição, para suportar toda a carga que está sobre o estacionamento, o mesmo conta com 75 vagas de estacionamento e também serão usadas as 25 vagas que a praça já oferece, totalizando 100 vagas para a escola.

Referências

A PSICOMOTRICIDADE, ESSÊNCIA DA APRENDIZAGEM DO MOVIMENTO ESPECIALIZADO/Prof.ª Doutora Daisy Barros, Prof. Doutor Darcymires disponível em: <<http://www.geocities.ws/grdclube/Revista/Psicoess.html>> Acesso em 6 mar.2017

BARBOSA / Arte Educação Pos Colonialista no Brasil: Aprendizagem triangular.Disponível em:<<http://www.revista.usp.br/comueduc/article/view/36136>> Acesso em : 28 de fevereiro de 2017

PLANO DIRETOR DE ANÁPOLIS.Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/plano-diretor-anapolis-go>> Acesso em : 2 de nov de 2016

PREFEITURA ANÁPOLIS Disponível em:<<http://www.anapolis.go.gov.br/portal/secretarias/cultura/pagina/programa-cultura-para-todos/>> Acesso: em 14 de fev de 2017

Plano diretor de anápolis 2016. Disponível em :<http://www.anapolis.go.gov.br/portal/secretarias/cultura/pagina/secretario-municipal/>> Acesso em: 10 de maio 2017

CHING, Francis. Arquitetura, forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998.



